

“THE EHEALTH LITERACY SCALE” (*eHEALS*) – INSTRUMENTO DE ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE

KAIANE FÁTIMA MASCHIO^{1,2*}, AGNES DE FÁTIMA PEREIRA CRUVINEL^{2,3}

1 Introdução/Justificativa

A educação em saúde é baseada, principalmente, na obtenção de informação, a qual permite uma participação maior da comunidade no processo de decisão de tratamento compartilhado entre pacientes e profissionais. A quantidade de conteúdo acessível cresce substancialmente com o advento da internet e com a difusão do uso de novas mídias, introduzindo desafios para os seus usuários e exigindo capacidades simultâneas relacionadas à forma de obtenção da informação em saúde por meios eletrônicos (HERDMAN et al., 1998).

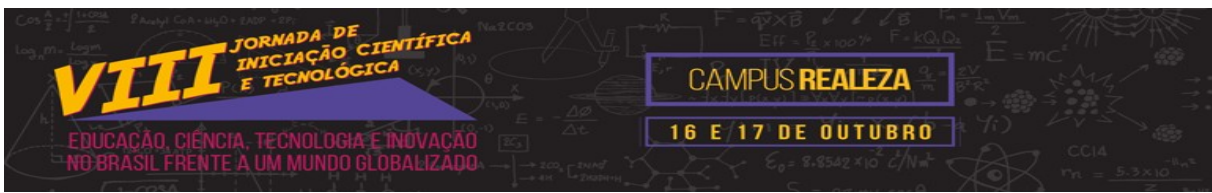
A alfabetização em saúde eletrônica (eHealth), envolve o conjunto dessas habilidades, ou seja, capacidades individuais em buscar, encontrar, avaliar, integrar e aplicar o conhecimento em saúde adquirido diretamente de meios eletrônicos diversos. Esse conceito pode ser dividido em seis eixos: alfabetização tradicional, alfabetização em saúde, alfabetização em informação, alfabetização científica, alfabetização em mídias e alfabetização computacional (NORMAN, SKINNER, 2006a). Assim, níveis adequados de alfabetização em saúde eletrônica requerem que os indivíduos sejam hábeis em utilizar a tecnologia, pensar criticamente sobre os assuntos científicos e navegar por uma vasta gama de ferramentas e fontes de informações necessárias para a tomada de decisão (HERDMAN et al., 1998).

A alfabetização em saúde vem ganhando destaque, sendo um objetivo de saúde pública para o século XXI. Nesse sentido, observa-se a importância do tema, visto que indivíduos com baixos níveis de alfabetização em saúde apresentam maior risco de mortalidade, maiores taxas de hospitalização e uso de serviços de emergência, subutilização de serviços preventivos, além de erros na dosagem de medicamentos e interpretação das informações em saúde (NORMAN, SKINNER, 2006a).

1 Acadêmica. Curso de Graduação em Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, **Bolsista** contato: kaianemaschio@gmail.com.

2 Grupo de Pesquisa PPGS – Políticas Públicas e Gestão em Saúde.

3 Professora de Saúde Coletiva, Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: agnes.cruvinel@uffs.edu.br



Na última década, ocorreram avanços na conceituação da alfabetização em saúde, surgindo a necessidade de avaliá-la em diferentes populações e contextos. Assim, buscou-se desenvolver diversos instrumentos de mensuração para determinação de habilidades específicas, destacando-se o *The eHealth Literacy Scale (eHEALS)*. Trata-se de uma ferramenta de autopreenchimento baseada na percepção individual das habilidades e conhecimentos próprios de cada domínio mensurado (NORMAN, SKINNER, 2006b).

O instrumento foi desenhado para providenciar uma estimativa geral das habilidades do consumidor de informações eletrônicas relacionadas à saúde, que podem ser utilizadas para a tomada de decisão e planejamento da promoção de saúde para populações específicas (HERDMAN et al., 1998). Até o início desse projeto, o instrumento *eHEALS* ainda não possuía uma versão em português validada para ser utilizada no Brasil

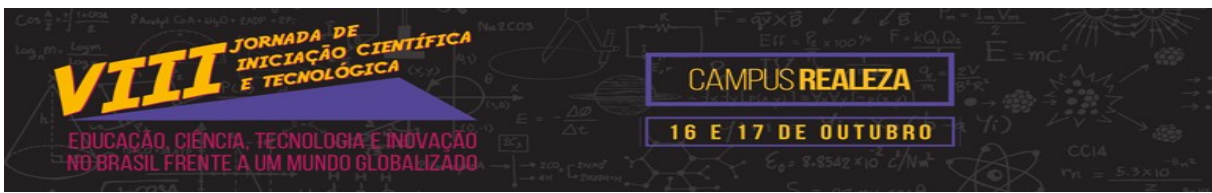
2 Objetivos

O presente estudo apresenta como objetivos: (1) realizar a tradução e a adaptação transcultural do instrumento *eHEALS* para a língua portuguesa do Brasil; (2) validar a versão brasileira do *eHEALS* para utilização em estudos da área de saúde.

3 Material e Métodos/Metodologia

O instrumento foi traduzido para o português brasileiro por dois tradutores independentes e retro-traduzido para o inglês por outros dois tradutores independentes, para observar a manutenção da estrutura original do *eHEALS*. Em seguida, o instrumento foi adaptado para a aplicação no Brasil, através da inclusão e/ou eliminação de palavras. Para avaliar a necessidade de novas adaptações, a versão inicial foi aplicada a 20 voluntários com diferentes níveis de escolaridade. Os voluntários foram questionados sobre as impressões iniciais e utilidade do instrumento, além de serem incentivados a contribuírem com sugestões para a melhoria de sua qualidade.

Posteriormente, 400 estudantes de nível superior, com idades entre 18 e 50 anos, foram recrutados como voluntários para a amostra da pesquisa. Quatro instrumentos foram aplicados aos voluntários: a) *eHEALS*, b) um questionário com questões demográficas, socioeconômicas, de utilização de informações de saúde e estilo de vida saudável e da autopercepção da saúde bucal e geral, c) Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14), para



estimar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal e d) a Versão Brasileira do questionário de Qualidade de Vida SF36 para estimar a qualidade de vida relacionada à saúde geral do indivíduo.

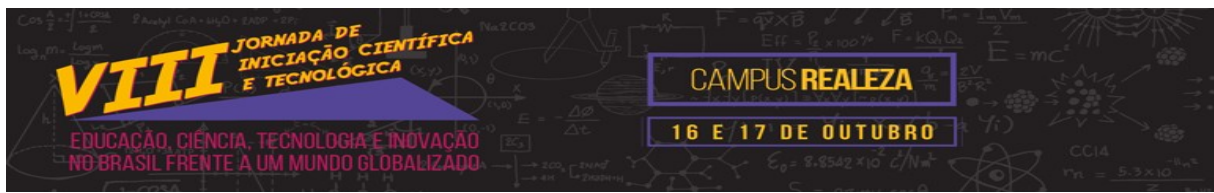
O instrumento *eHEALS* consiste em oito itens relacionados ao consumo de informação eletrônica em saúde. Cada item é classificado utilizando uma escala Likert de cinco pontos, com opções variando desde “concordo completamente” a “discordo completamente” (HERDMAN et al., 1998). Um profissional treinado disponibilizou aos voluntários uma folha contendo os oito itens. Em seguida, cada voluntário classificou cada um dos itens de acordo com a sua percepção própria.

O *OHIP-14* é um instrumento composto por sete dimensões: limitação funcional, dor física, desconforto psicológico, incapacidade física, incapacidade psicológica, incapacidade social e desvantagem social. Cada uma das dimensões é composta por duas questões, as quais são pontuadas de acordo com a frequência relatada para cada evento. O escore final foi obtido pela soma das pontuações de cada questão individual. O instrumento foi auto-preenchido pelo voluntário, logo após a aplicação do instrumento *eHEALS*. A validade preditiva do instrumento *eHEALS* foi testada através dos resultados obtidos pela aplicação do OHIP-14 e do questionário com questões demográficas, socioeconômicas, de utilização de informações de saúde, de estilo de vida saudável e da percepção própria da saúde bucal e geral.

Após a coleta de dados, os resultados foram analisados estatisticamente pela utilização do software SPSS 21.0. Valores de $P < 0,05$ serão considerados para diferenças estatisticamente significativas. A consistência interna do instrumento foi calculada através do coeficiente α de Cronbach interitem e total. Valores maiores ou iguais a 0,70 foram considerados aceitáveis para a comparação entre os grupos. A estabilidade dos instrumentos foi verificada pelo coeficiente kappa após a reaplicação do instrumento para 10% da amostra total. A reprodutibilidade foi calculada pelo Coeficiente de Correlação Interclasse e do coeficiente kappa.

4 Resultados e Discussão

Considerando-se a importância da disponibilização de instrumentos em português do Brasil adequados para a mensuração das diferentes capacidades relacionadas à alfabetização em saúde eletrônica, o presente estudo apresenta como principal resultado a versão brasileira



do instrumento de alfabetização em saúde “The eHealth Literacy Scale” (*eHEALS*) traduzido e adaptado, o qual encontra-se na figura 1.

5 Conclusão

O presente trabalho possibilitou a tradução e validação do instrumento de alfabetização em saúde “The eHealth Literacy Scale” (*eHEALS*). Novos estudos são necessários para aplicar o instrumento na mensuração de diferentes contextos em saúde para avaliar a capacidade relacionadas à alfabetização em saúde eletrônica.

Figura 1. Versão Traduzida e Adaptada do Instrumento *eHEALS*

Gostaria de perguntar sua opinião e experiência em utilizar a internet para buscar informações em saúde. Para cada afirmação, diga-me qual a resposta melhor reflete sua opinião e experiência nesse momento.

Item

- Q1. Eu sei como encontrar informações/recursos confiáveis sobre saúde na internet.
- Q2. Eu sei como utilizar a internet para responder minhas questões sobre saúde.
- Q3. Eu sei quais recursos sobre saúde estão disponíveis na internet.
- Q4. Eu sei onde encontrar recursos confiáveis sobre saúde na internet.
- Q5. Eu sei como utilizar a informação em saúde que eu achei na internet para me ajudar.
- Q6. Eu tenho as habilidades necessárias para avaliar os recursos em saúde que encontro na internet.
- Q7. Eu posso diferenciar recursos de baixa e alta qualidade em saúde na internet.
- Q8. Eu sinto segurança em utilizar as informações da internet para minha tomada de decisão em saúde.

- 1) () Discordo completamente
- 2) () Discordo
- 3) () Indeciso
- 4) () Concordo
- 5) () Concordo completamente

Referências

NORMAN, C. D.; SKINNER, H.A. eHealth literacy: essential skills for consumer health in a networked world. **J Med Internet Res.** 2006a;8(2):e9.

NORMAN CD, SKINNER HA. eHEALS: The eHealth Literacy Scale. **J Med Internet Res.** 2006b;8(4):e27.

HERDMAN M, FOX-RUSHBY J, BADIA X. A model of equivalence in the cultural adaptation of HRQoL instruments: the universalist approach. **Qual Life Res.** 1998;7(4):323-35.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Internet; Saúde Bucal; Prevenção.

Financiamento

UFFS